

69 REMANESCENTE TRAQUEOBRÔNQUICO ESOFÁGICO CONGÊNITO - RELATO DE UM ACHADO RARO

Silva M., Ramalho R., Peixoto A., Macedo G.

Descrição do Caso: Doente do sexo masculino, 56 anos de idade, que realizou endoscopia digestiva alta por queixas de náuseas ocasionais. O estudo endoscópico revelou um orifício de bordos friáveis ao nível do esófago distal, sem outras lesões endoscópicas. Foram realizadas biópsias da lesão e o exame histológico revelou a presença de pseudo-epitélio ciliar, resultados compatíveis com diagnóstico de remanescente traqueobrônquico. Para maior caracterização da lesão, foi realizado estudo fluoroscópico com administração de contraste hidrossolúvel oral, seguido de estudo tomodensitométrico com aquisições após contraste hidrossolúvel oral e após contraste endovenoso. O estudo revelou morfologia esofágica normal, com calibre e peristálse preservadas. Identificou-se uma projeção diverticular na vertente anterior da transição esofago-gástrica, com 16 mm de maior eixo axial, cujo lúmen não foi preenchido pelo contraste administrado oralmente, mas a presença de ar endoluminal indicava a comunicação com o lúmen esofágico, possivelmente por comunicação de calibre estreito. Não se identificaram outras alterações endoluminais, nem atrasos na progressão do contraste na transição esofago-gástrica. O doente mantém seguimento em ambulatório, assintomático.

Motivação: Remanescentes traqueobrônquicos esofágicos congênitos são uma condição rara, com poucos casos relatados na literatura. A falência do processo embrionário normal da separação do trato respiratório do esofágico pode resultar em remanescentes traqueobrônquicos como fístulas traqueo-esofágicas, quistos, divertículos ou estenose esofágica. Em alguns casos, os doentes apresentam complicações graves nos primeiros dias de vida, noutros, como o caso aqui relatado, o doente permanece assintomático e a lesão é detetada num exame ocasional realizado por outras razões. Considera-se pertinente a apresentação e discussão do caso pela peculiaridade do achado endoscópico e pela sua raridade.

Serviço de Gastrenterologia – Centro hospitalar São João, Porto, Portugal